



19 AGO 2010

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUERIMENTO

13 - RDS
13- 00916/2010

Voto de Júbilo e congratulações ao **Centro Social Comunitário Nossa Senhora das Graças** pelo excelente trabalho prestado ao bairro de **Vila Nova Cachoeirinha**.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações ao **Centro Social Comunitário Nossa Senhora das Graças**, por ocasião das comemorações dos 77 anos do bairro de **Vila Nova Cachoeirinha**.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Foi fundado há 43 anos e funciona nas dependências e em concomitância com a Paróquia de N. S. das Graças, no amparo às famílias carentes do bairro. É presidido por Maria Dolores Aguiar Gaspar há dez anos, tendo ao seu lado outros 16 diretores. Os fundos da associação provêm de ofertas dos fiéis na missa. A entidade mantém ainda um brechó de roupas usadas e novas e oferece cursos de reforço escolar, alfabetização de adultos, computação e artesanato. São 90 famílias atendidas pelo Centro Social, a maioria, moradora da comunidade Boi Malhado.

A presidente Maria Dolores começou a se interessar pelo trabalho social quando ainda atuava nos Encontros dos Casais com Cristo, e de auxiliar da antiga presidente, Maria de Fátima Berne, passou a vice e depois presidente. É viúva, tem quatro filhas e três netas. Ela diz que o trabalho de servir ao próximo que pratica voluntariamente é algo com que se identifica plenamente.

HISTÓRICO DO BAIRRO

A V. M. Cachoeirinha completa em agosto 77 anos de existência. Sua data oficial de aniversário oficializada junto à Câmara Municipal de São Paulo, 5 de agosto de 1933, é a mesma da fundação da Associação Cultural Nipo-Brasileira de Vila Nova Cachoeirinha. O levantamento

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900

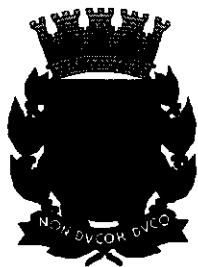
Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudioh@camara.sp.gov.br

RECEBIDO - SGP - 22

11 AGO 2010

PROTOCOLADO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

histórico foi realizado ouvindo líderes comunitários, moradores antigos e consultando documentos e informações diversas.

Com apoio de líderes locais chegou-se à conclusão de que a fundação da Associação Nipo-Brasileira foi a primeira manifestação organizada e reflexo do crescimento da população, com a conseqüente transformação do local de zona rural para núcleo urbano. Com a chegada dos primeiros loteamentos e com o desenvolvimento do comércio no Largo do Japonês, deu-se início o processo de urbanização do bairro que tem origem ligada à colônia japonesa, primeira a revitalizar o local.

O loteamento que deu origem ao bairro teve a denominação de Vila Cachoeirinha, um empreendimento da Imobiliária Rudge Ramos no início dos anos 40. Consta que o primeiro corretor do loteamento foi "Seu Maximino" e os primeiros proprietários dos lotes e moradores foram os senhores Evaristo Roque, Manoel Sanches, Sebastião Elias, Alvino P. da Silva e Amélia José Ferreira. O nome do bairro deve-se a um riacho existente no passado no local onde hoje se tangenciam as Avenidas Inajar de Souza e Deputado Cantídio Sampaio.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Maria Dolores Aguiar Gaspar
Centro Social Comunitário Nossa Senhora das Graças
Av. João Pessoa, 573 – apto 06
Lauzane Paulista
São Paulo – SP
CEP: 02440-050

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes



RDS 0916/2010

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o Centro Social Comunitário Nossa Senhora das Graças, por ocasião das comemorações dos 77 anos de Vila Nova Cachoeirinha, pelo excelente trabalho prestado ao bairro. HISTÓRICO DA ENTIDADE HOMENAGEADA: O Centro Social Comunitário Nossa Senhora das Graças foi fundado há 43 anos e funciona nas dependências e em concomitância com a Paróquia de Nossa Senhora das Graças no amparo às famílias carentes do bairro. É presidido por Maria Dolores Aguiar Gaspar há dez anos, tendo ao seu lado outros 16 diretores. Os fundos da associação provêm de ofertas dos fiéis na missa. A entidade mantém ainda um brechó e oferece cursos de reforço escolar, alfabetização de adultos, computação e artesanato. São 90 famílias atendidas pelo Centro Social, a maioria moradora da comunidade Boi Malhado. A presidente Maria Dolores começou a se interessar pelo trabalho social quando ainda atuava nos Encontros dos Casais com Cristo, e de auxiliar da antiga presidente, Sra. Maria de Fátima Berne, passou a vice, e depois presidente. É viúva, tem quatro filhas e três netas. Ela diz que o trabalho de servir ao próximo que pratica voluntariamente é algo com que



se identifica plenamente. HISTÓRICO DO BAIRRO: A Vila Nova Cachoeirinha completa em agosto 77 anos de existência. Sua data de aniversário oficializada junto à Câmara Municipal de São Paulo, 5 de agosto de 1933, é a mesma da fundação da Associação Cultural Nipo-Brasileira de Vila Nova Cachoeirinha. O levantamento histórico foi realizado ouvindo-se líderes comunitários, moradores antigos e consultando-se documentos e informações diversas. Com apoio de líderes locais chegou-se à conclusão de que a fundação da Associação Nipo-Brasileira foi a primeira manifestação organizada e reflexo do crescimento da população, com a consequente transformação do local de zona rural para núcleo urbano. Com a chegada dos primeiros loteamentos e com o desenvolvimento do comércio no Largo do Japonês, deu-se início ao processo de urbanização do bairro, que tem origem ligada à colônia japonesa, primeira a revitalizar o local. O loteamento que deu origem ao bairro teve a denominação de Vila Cachoeirinha, um empreendimento da Imobiliária Rudge Ramos no início dos anos 40. Consta que o primeiro corretor do loteamento foi "Seu Maximino" e os primeiros proprietários dos lotes e moradores foram os senhores Evaristo Roque, Manoel Sanches, Sebastião Elias, Alvino P. da Silva e Amélia José Ferreira. O nome do bairro deve-se a um antigo riacho



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

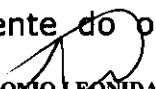
que havia no local onde hoje se tangenciam as avenidas Inajar de Souza e Deputado Cantídio Sampaio. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à Sra. Maria Dolores Aguiar Gaspar, na Avenida João Pessoa, 573, apto. 06, Lauzane Paulista, São Paulo, SP, CEP 02440-050. Sala das Sessões, 19 de agosto de 2010. (aa) **Claudinho**, Abou Anni, Agnaldo Timóteo, Alfredinho, Arselino Tatto, Celso Jatene, Chico Macena, Claudio Fonseca, Cláudio Prado, Domingos Dissei, Donato, Floriano Pesaro, Gilson Barreto, Goulart, João Antonio, Jooji Hato, José Ferreira - Zelão, Juliana Cardoso, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Quito Formiga, Ricardo Teixeira, Sandra Tadeu, Senival Moura, Souza Santos, Ushitara Kamia e Wadih Mutran. DEFERIDO

em 19-08-2010. (a) Celso Jatene." Eu,


RAFAEL NASCIMENTO BARRETO
Técnico Administrativo

, extraí esta

cópia fielmente do original. São Paulo, 23 de agosto de 2010. Confere:


MARCOS ANTONIO LEONIDAS
Técnico Administrativo

. Supervisor de Finalização do Processo


JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo . Visto,


ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

, Secretária

de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 2636/2010

São Paulo, 1º de setembro de 2010.

Senhora Diretora,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0916/2010, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria a Senhora Maria Dolores Aguiar Gaspar,
Mui Digna Presidente do Centro Social Comunitário Nossa
Senhora das Graças.

JCSS/mk.